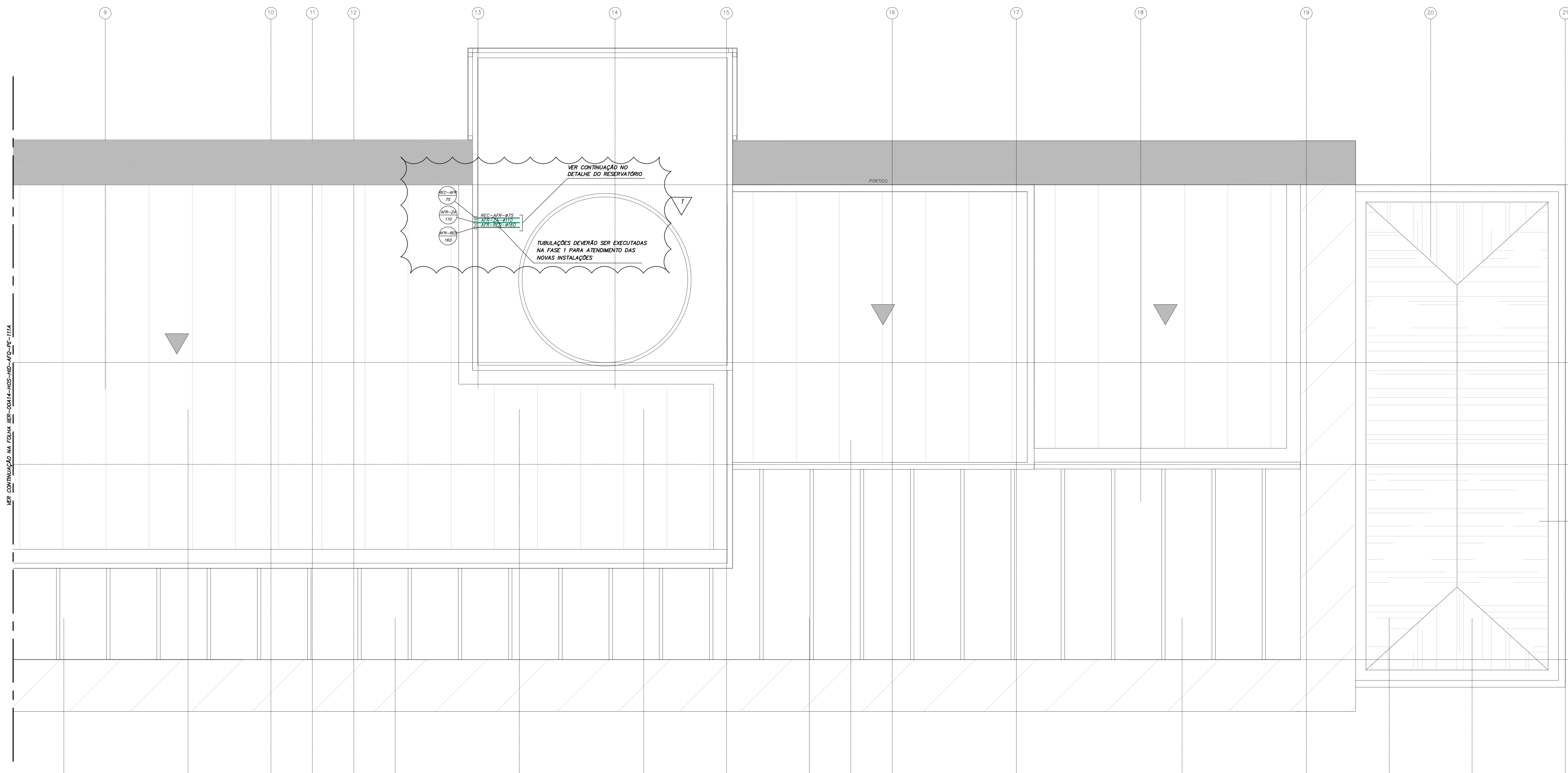


LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
ATP	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
ADR	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EAT	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AT	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-ADR	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AQ	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
☐	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
☐	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
⊙	REGISTRO GAVETA
⊙	VÁLVULA DE RETENÇÃO
⊙	VÁLVULA GLOBO
○	TUBULAÇÃO QUE SOBE
○	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMADAS IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES	

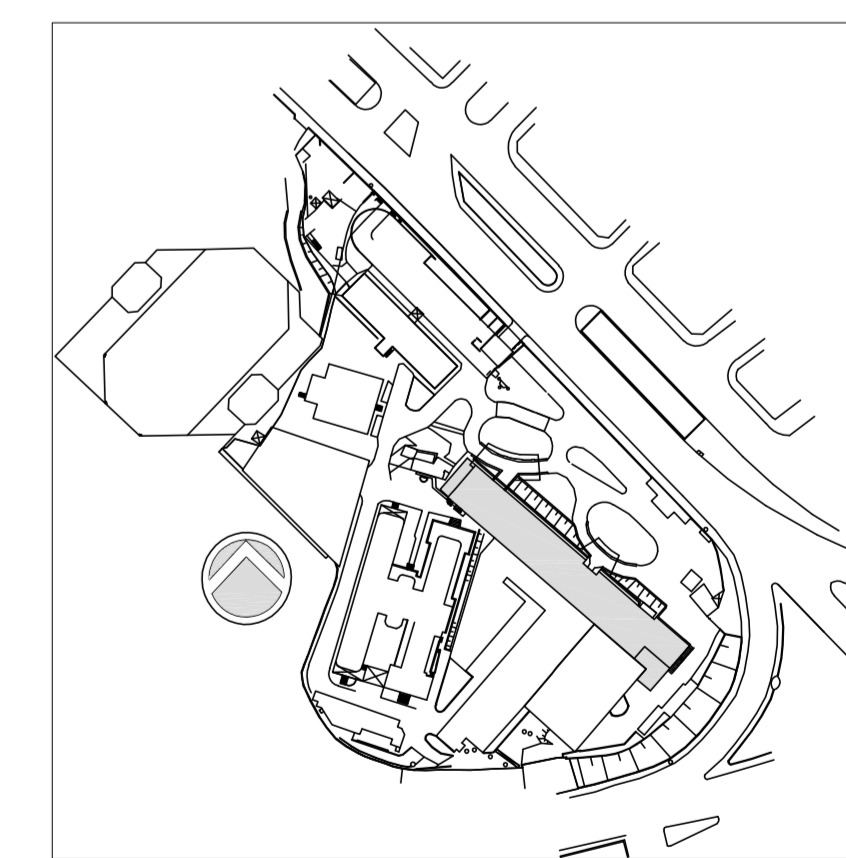


NOTAS

- VER ISOMÉTRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECÍFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMADAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERAIVAÇÕES DAS PRIMADAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTA LISAS E BOLSA PARA JUNTA SOLDÁVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-5648 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERAIVAÇÕES
- PARA AS PRIMADAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13088 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTIMETRIA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM TINTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEJOS DE ÁGUA QUENTE DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL COM ESPESSURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PREÇA COM BRANQUEJANTES OU QUINTAS COM PRESILHAS
- DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALIVIO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTEIS DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE 100% DA OBRA. DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



Usar as espessuras nos reservatórios e o c/cr. para as. Espessuras em (mm)

1	0,2
2	0,2
3	0,2
4	0,2
5	0,2
6	0,2
7	0,2
8	0,2
9	0,2
10	0,2
11	0,2
12	0,2
13	0,2
14	0,2
15	0,2
16	0,2
17	0,2
18	0,2
19	0,2
20	0,2
21	0,2
22	0,2
23	0,2
24	0,2
25	0,2
26	0,2
27	0,2
28	0,2
29	0,2
30	0,2
31	0,2
32	0,2
33	0,2
34	0,2
35	0,2
36	0,2
37	0,2
38	0,2
39	0,2
40	0,2
41	0,2
42	0,2
43	0,2
44	0,2
45	0,2
46	0,2
47	0,2
48	0,2
49	0,2
50	0,2
51	0,2
52	0,2
53	0,2
54	0,2
55	0,2
56	0,2
57	0,2
58	0,2
59	0,2
60	0,2
61	0,2
62	0,2
63	0,2
64	0,2
65	0,2
66	0,2
67	0,2
68	0,2
69	0,2
70	0,2
71	0,2
72	0,2
73	0,2
74	0,2
75	0,2
76	0,2
77	0,2
78	0,2
79	0,2
80	0,2
81	0,2
82	0,2
83	0,2
84	0,2
85	0,2
86	0,2
87	0,2
88	0,2
89	0,2
90	0,2
91	0,2
92	0,2
93	0,2
94	0,2
95	0,2
96	0,2
97	0,2
98	0,2
99	0,2
100	0,2

1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/04/2018
0	EMISSÃO FINAL	MARIA	28/11/2014
REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES
 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS
 AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP
 PLANTA DE COBERTURA – PARTE B
 PROJETO EXECUTIVO
 PRÉDIO HOSPITALAR 111B
 19/11/2014
 Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN